



PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DURANTE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Teaching-learning process in primary health care during the supervised internship: experience report

Shara Teixeira Belarmino Rodrigues^a, Zildenilson da Silva Sousa^b, Matheus Andrade da Rocha Farias^c, Moysés Matias Mateus^d, Ana Flávia Bezerra Leite^e, Ana Carolina da Silva Matias^f, Sarah Aquila Lima Mourão Pereira^g, André Sousa Rocha^h

^{a,f}Enfermeiras, Centro Universitário Maurício de Nassau de Fortaleza; ^{b,d,e,g}Graduando em Odontologia, Centro Universitário Maurício de Nassau de Fortaleza; ^cGraduando em Odontologia, Universidade Federal do Ceará; ^hMestre em Psicologia, Universidade São Francisco.

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência multidisciplinar do estágio supervisionado realizados por acadêmicos de cursos da saúde. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo relato de experiência, realizado entre março e maio de 2022 em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), localizada em Fortaleza – Ceará. Estudantes de Enfermagem, Nutrição, Odontologia, Fisioterapia e Farmácia participaram do processo de ensino e aprendizagem. **Resultados:** Os principais resultados trouxeram à tona que é possível reduzir os agravos e promover à educação em saúde por meio de estratégias de intervenção adaptadas com base na necessidade da população local, de modo que seja possível identificar a prevalência da problemática e sugerir melhorias coletivas na UAPS. A análise profissional é fundamental nessa abordagem, assim, a visão crítica e forma de investigação devem ser implementadas na formação dos profissionais em saúde com o objetivo de imergir o discente no campo da assistência pública. **Considerações finais:** a aplicação de metodologias ativas durante o estágio supervisionado possibilita ao discente a vivência prática em seu campo de atuação, gerando uma visão

analítica de situações cotidianas que promovam uma melhor condição do paciente por meio da atenção multidisciplinar.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Equipe de Assistência ao Paciente. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the multidisciplinary experience of the supervised internship carried out by academics from health courses. **Materials and methods:** This is a qualitative and descriptive study of the experience report type, carried out between March and May 2022 in a Primary Health Care Unit (UAPS), located in Fortaleza - Ceará. Nursing, Nutrition, Dentistry, Physiotherapy and Pharmacy students participated in the teaching and learning process. **Results:** The main results showed that it is possible to reduce the problems and promote health education through intervention strategies adapted based on the needs of the local population, so that it is possible to identify the prevalence of the problem and suggest collective improvements in the UAPS. Professional analysis is fundamental in this approach, thus, a critical view and form of investigation must be implemented in the training of health professionals with the aim of immersing students in the field of public assistance. **Final considerations:** the application of active methodologies during the supervised internship allows the student to have practical experience in their field, generating an analytical view of everyday situations that promote a better condition of the patient through multidisciplinary care.

Keywords: Health Education. Patient Care Team. Health Unic System.

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) foi instituída com o objetivo de realizar a assistência ao indivíduo em sua forma integral, seguindo os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a APS além de se configurar como porta de entrada para os serviços de saúde é também ordenadora do cuidado na saúde para a população (1,2). Dentre esses preceitos previamente garantidos em lei, a universalidade ao acesso a esse sistema garante ao cidadão o cuidado em todos os níveis de atenção, sendo a APS uma das primeiras etapas a serem apresentadas para o encaminhamento profissional e a avaliação de saúde da população (2,3,4). Assim, o SUS pode ser entendido como um sistema que busca de forma organizada e operacional promover a

saúde do indivíduo de maneira integrada e universal que visa atendendo as demandas da coletividade (5,6).

A integralidade da assistência a população caracteriza-se como a continuidade no processo de acompanhamento de pacientes usuários do SUS (4), com o objetivo de solucionar a problemática relatada ou promover estratégias de tratamento de maneira multidisciplinar (3,7). Esse sistema organizacional regido por leis que garantem ao cidadão os direitos à saúde, geram respostas promissoras em seu bem-estar (2,6). Dentre os exemplos de intervenção em saúde, pode-se citar a educação popular (EP), descrita pela Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEP-SUS) como a união de conjuntos e saberes que visam a construção de novas concepções para que assim possa promover modificações em um contexto social (7).

Todos os indivíduos que são assistidos por este sistema devem ter acesso em seus locais de acompanhamento temas de caráter coletivo, promovendo o cuidado em saúde de forma multiprofissional (8,9). É importante salientar ainda que a importância da participação da comunidade nos assuntos que gerem soluções de problemas locais e regionais que afetem todos os interessados na temática se faz necessário, imergindo esse público em um contexto coletivo (6,10). Assim, a EP na APS é fundamental com o intuito de reduzir os agravos e promover uma melhor condição do paciente (7,11), bem como seu acompanhamento periódico com o profissional da área (8,5,9).

Com base nessa contextualização, uma das etapas na formação superior é a prática de estágio supervisionado, em que o discente observa de forma analítica a ação dos profissionais formados nessa área com o intuito de adquirir um conhecimento amplo sobre sua atuação nesse sistema de atenção (12,13 14,9). Por meio da avaliação e realização de procedimentos de baixa complexidade, o discente adquire a habilidade manual e o aprimoramento do conhecimento adquirido até o presente momento nos laboratórios, bem como as disciplinas clínicas do curso de graduação (13,15,16,6).

É considerado uma disciplina comum e obrigatória para a integralização da carga horária teórico-prática nos cursos de bacharelado em saúde (15, 17), pois promove ao aluno a oportunidade de pôr em prática o que se aprendeu no ambiente educacional, gerando um conhecimento extramuro aplicável na prática clínica (12,14). Portanto, a aplicação dessa técnica durante essa etapa da graduação poderá capacitar o discente em uma visão mais analítica do seu campo de atuação e pode contribuir para a saúde e bem-estar social, de modo a reduzir os agravos na saúde pública (1,17).

OBJETIVO

Relatar a experiência no decorrer do estágio supervisionado I de maneira contextualizada com a literatura científica e por meio da vivência prática na APS, descrevendo a importância da multidisciplinaridade na EP como fator contribuinte para melhora em saúde do paciente e comunidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

DESENHO DO ESTUDO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE LOTAÇÃO

O presente estudo possui como desenho de pesquisa o campo exploratório e descritivo, de caráter qualitativo realizado em uma UAPS, localizada na cidade de Fortaleza, Ceará. O relato de experiência, foi desenvolvido a partir da disciplina de estágio supervisionado dos discentes dos cursos de Graduação em Odontologia, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia do Centro Universitário Maurício de Nassau Fortaleza (UNINASSAU) e discente da Universidade Federal do Ceará (UFC). O processo educativo foi realizado mediante orientação do supervisor do estágio, e do professor orientador do estágio, em colaboração com a equipe de funcionários da UAPS de lotação dos acadêmicos.

Cabe reforçar a importância das abordagens qualitativas uma vez que elas têm ampla valia para as pesquisas em ciências humanas, pois se constituem como um produto científico peculiar a essa área e está presente na pós-modernidade.

Ademais, às investigações qualitativas se formam a partir da subjetividade do sujeito-pesquisador sobre um contexto que pode ser histórico e social (18).

Os relatos de experiências, por sua vez, estão inseridos nas metodologias das abordagens qualitativas e podem operacionalizar a ideia de legitimidade das informações ao invés de buscar pela validade delas. Nesse sentido, a legitimidade possibilita o avanço na concepção teórica acerca de um tema que se debruça em estudar a compreensão inédita da formação de sentido das ideias sem esquecer a integralidade das informações. Por esse motivo, é necessário conceder o real valor aos relatos de experiências como investigações que expressam narrativas honestas e potentes, cujo foco é estabelecer um espaço para discussões, além de permitir o aprofundamento de um conhecimento em temáticas de interesse (19).

Nesse contexto, a disciplina de estágio supervisionado possui carga horária total de 160 horas de atividades, sendo 120 horas práticas realizadas na UAPS e 40 horas de teoria sendo abordados conteúdos relacionados a educação em saúde e SUS com o intuito de preparar o discente para diversas situações reais que envolvam a elaboração de hipóteses diagnósticas e elaboração de planos de tratamento individualizados. As práticas ocorriam três vezes na semana com carga horária total de quatro horas, sendo computados 30 encontros no total. Além disso, a disciplina possibilita ao aluno conhecer e participar de diversas atividades relacionadas a promoção de saúde do paciente, bem como a prevenção de doenças e reabilitação da saúde, de acordo com a necessidade da população e dos indivíduos, com a capacidade de resolutividade desses serviços em saúde.

ABORDAGEM DO PÚBLICO-ALVO E ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Inicialmente, foi realizado uma análise do ambiente de lotação com o intuito de elaborar um material educativo para posterior distribuição. De acordo com a análise e por meio de reuniões com os preceptores do estágio foi implementada

uma cartilha educativa que abordou temas relacionados a doenças crônicas como a hipertensão arterial (HA), periodontite e diabetes mellitus (DM) e Acidente Vascular Cerebral (AVC), doenças essas de maior prevalência no campo de lotação dos estagiários. No total, 100 cópias do material foram distribuídas para a população. O objetivo da elaboração de palestras e distribuição do material educativo visava reduzir os agravos, promoção dos diagnósticos e prevenção para que assim a população possa ter melhores estratégias de tratamento multidisciplinar em saúde.

O público-alvo da ação de educação em saúde era a população que frequentava a UAPS e que aguardava atendimento profissional. Além das palestras nas salas de espera e material educativo, idealizou-se rodas de conversas com o objetivo de diversificar e facilitar a comunicação e o vínculo entre os discentes e comunidade externa, compartilhando o aprendizado em ambas as partes. Esse processo contou com uma metodologia ativa, estimulando e valorizando o contato entre os atores do processo envolvido. A organização dessa metodologia foi estipulada com base no acolhimento, exposição dialogada, interação entre os envolvidos e a discussão coletiva.

RESULTADOS

As atividades idealizadas foram divididas em um cronograma de 160 horas teórico-prática com o objetivo de apresentar ao aluno a APS e contribuir com a formação integral do discente neste campo, sendo que desta carga horária 120 horas foram realizada de forma prática no ambiente de lotação no semestre 2022.1. A disciplina sugere em sua ementa que os discentes no campo de estágio realizem o processo de educação em saúde por meio da promoção de palestras, visitas domiciliares com agentes comunitários em saúde, com o intuito de preparar o discente para atuar nesses campos.

Nesse contexto, inicialmente, foi estipulada a educação em saúde como forma de intervenção no local para redução de agravos na saúde pública. Após esse momento, seguiu-se com os procedimentos observacionais e práticos de baixa

complexidade de acordo com cada área do conhecimento em saúde dos acadêmicos, com o objetivo posterior de aperfeiçoar de forma prática o que se aprendeu até o presente momento em clínicas integradas. As principais atividades supervisionadas foram destacadas no Quadro 1 a seguir.

Quadro 1 - Principais atividades realizadas no decorrer da prática de estágio supervisionado.

Área de atuação	Atividades desenvolvidas
Bacharelado em Odontologia	Atendimento de baixa complexidade sob supervisão, orientação de higiene oral, visita domiciliar com o agente comunitário em saúde (ACS) e palestras educacionais sobre periodontia.
Bacharelado em Farmácia	Distribuição de medicamentos, consulta de receitas, repasse de informações e palestras educativas.
Bacharelado em Fisioterapia	Visita domiciliar com o ACS, avaliação do estado físico do paciente com o intuito de elaboração de exercícios de reabilitação em Fisioterapia e realização de palestras.
Bacharelado em Enfermagem	Visita domiciliar com o ACS e equipe de Saúde da Família, aplicação de vacinas, educação em saúde, orientação e promoção em saúde.

Fonte: Elaboração própria.

No setor de Odontologia, cotidianamente, eram atendidos em média oito pacientes na unidade concedente do estágio, não sendo computadas os atendimentos de urgência que pode variar conforme a procura dos pacientes locais. Quanto aos atendimentos de urgência, observou-se que a maioria procurava a assistência odontológica em decorrência de dores dentárias de origem endodôntica, como pulpites irreversíveis e necrose pulpar. Outro fator importante observado foi a condição periodontal dos pacientes que procuraram o serviço odontológico do campo de estágio.

A maioria dos procedimentos Odontológicos realizados no local de lotação eram: restaurações com resinas compostas e amálgama, capeamento pulpar direto e indireto com hidróxido de cálcio; procedimento de raspagem por meio da utilização de curetas manuais ou por meio do ultrassom; exodontia simples, profilaxia com pedra pomes e pasta profilática; aplicação tópica de flúor para redução de sensibilidade dentária. A educação em saúde também foi observada durante os atendimentos, principalmente quando os pacientes eram crianças sob acompanhamento de seus responsáveis.

Nos atendimentos em Fisioterapia e Enfermagem, os pacientes eram orientados e acompanhados quanto ao seu estado físico, assim a equipe de estagiários elaborava estratégias educacionais com base na situação presenciada de acordo com a individualidade de cada caso, além das palestras educativas sobre alimentação saudável para pacientes que apresentava alguma comorbidade, como diabetes e hipertensão. Além disso, os discentes realizavam a análise dos pacientes observando os diagnósticos e tratamento de doenças crônicas que geravam uma alteração em atividades cotidianas. A assistência do formando em Farmácia deu enfoque na educação em saúde sobre temáticas relacionadas ao risco da automedicação e as formas de prevenção, bem como a correta orientação quanto as formas de administração de medicamentos distribuídos na farmácia da unidade.

Por meio da experiência vivenciada, observou-se que a população local obteve um melhor conhecimento sobre as práticas recomendadas dessas doenças

correlatadas, promovendo a redução de possíveis complicações em decorrências do não tratamento e acompanhamento especializado durante e após o atendimento. O processo de educação em saúde foi implementado por meio da realização de palestras relacionadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças com maior prevalência na comunidade local em todos os campos de atuação dos estagiários, e gerou assim um repasse de informações educativas que promoveu o processo de aprendizagem por meio da metodologia ativa.

As palestras foram realizadas durante os intervalos de espera para o atendimento profissional, como em salas de espera e filas de vacinação. O objetivo de que a temática abordada pudesse alcançar a todos os usuários da UAPS, onde foi realizada as práticas de estágio foi alcançada, sendo o conhecimento local sobre o assunto fosse disseminado, e assim outras pessoas puderam se conscientizar sobre tais práticas e como aplicá-las em seu cotidiano.

DISCUSSÃO

Nesse contexto, observa-se que o SUS é um sistema em saúde implementado pelo Governo Federal (GF) com o objetivo de garantir o acesso aos serviços assistenciais em saúde para a população em todos os seus níveis de acompanhamento (12,20,21). Dentre as características desse sistema, pode-se destacar a gratuidade na assistência profissionais em saúde, bem como o acesso a tratamentos e medicamentos sem custos (22,21), possibilitando a redução de desigualdades no acesso, de modo a promover a saúde em todas as esferas sociais a nível nacional (23,21,20).

As instituições de ensino superior em seus cursos de ciências da saúde possuem algumas disciplinas que dispõem como objetivo principal apresentar os princípios e diretrizes que regem esse sistema (21-23). Essa característica possibilita ao discente a oportunidade de conhecer de maneira teórica os direitos e deveres que o cidadão possui, sempre regidos pela Constituição Federal (CF) de 1988 (21,20). A teoria quanto a esse sistema deve ser absorvida com o intuito

de pôr em prática o que se aprendeu durante a graduação (24-26). Posteriormente, os discentes terão que exercer na prática o conhecimento adquirido quanto a temática da saúde pública por meio das práticas supervisionadas de estágio na APS (24,27).

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação integral do discente em Odontologia (28, 20, 9). Tais práticas na APS sob supervisão de um profissional da área promove a habilidade na realização de procedimentos em áreas específicas, além de uma relação científico entre a teoria e a prática (22,24). Além disso, o estágio capacita o discente na realização de procedimentos de forma cotidiana na atenção primária em saúde bucal, tornando a formação integral do aluno e capacitando-o para atuar no SUS (25).

A diversificação nos campos de atuação de estudantes em saúde é compreendida como uma estratégia que promove a modificação curricular, uma vez que aproxima os acadêmicos do cotidiano da população que frequenta os serviços assistências em saúde pública (11,27). A metodologia ativa durante esse processo promove a construção do conhecimento com base na realidade de determinadas regiões, sendo a interdisciplinaridade um fator de suma importância para o conhecimento contínuo e crescente nos setores em saúde (29,30). Ela também possibilita o diálogo como ferramenta fundamental para melhores estratégias de participação popular e intervenção em saúde coletiva como forma de promover o bem-estar por meio da educação em saúde (30,31).

Desse modo, o processo de ensino-aprendizagem no SUS promove em ambas as partes profissionais e acadêmicas a oportunidade de troca de conhecimentos e experiências (24,25). Por meio da atualização do conhecimento e aprendizagem de técnicas que possam não ter sido apresentadas durante o decorrer do curso, o aluno e futuro profissional serão capazes de se interligar ao campo da assistência em saúde na atenção primária (23,31,27).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na experiência vivenciada, é possível concluir que as práticas integrativas entre o ensino e a aprendizagem na APS por meio do estágio supervisionado contribuem para o conhecimento prático do discente e população, promovendo a formação integral no campo da assistência em saúde. Além disso, foi possível aperfeiçoar o aprendizado no que concerne as áreas correlatadas, promovendo a prática coletiva e multidisciplinar do que foi implementado nas disciplinas laboratorial e clínicas integradas durante a graduação. Este estudo pode contribuir para o conhecimento teórico relacionado as práticas metodológicas ativas na formação dos profissionais em saúde no SUS, possibilitando melhores estratégias de intervenção em saúde na APS, visando ainda a implementação de estudos futuros com o intuito de redução de agravos na saúde pública por meio de práticas integrativas em saúde.

REFERÊNCIAS

1. Bruder MV, Lolli LF, Palácios AR, Rocha NB da, Veltrini VC, Gasparetto A, Fujimaki M. Estágio supervisionado na odontologia: vivência da promoção da saúde e integração multiprofissional. Rev Bras Promoc Saúde [Internet]. 6º de junho de 2017 [citado 8º de janeiro de 2023];30(2). Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/5927>
2. Palmier, AC, Amaral, JHLD, Werneck, MAF, Senna, MIB, Lucas, SD. Inserção do aluno de odontologia no SUS: contribuições do Pró-Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2012 [citado 8º de janeiro de 2023]; 36:152-157. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000300022>
3. Carvalho WM, Cawahisa PT, Scheibel PC, Botelho JN, Terada RSS, Rocha NB da, Lolli LF, *et al.* Aceitação da utilização de metodologias ativas nos estágios no SUS por discentes da graduação e pós-graduação em Odontologia. Rev ABENO [Internet]. 4º de junho de 2016 [citado 8º de janeiro de 2023];16(1):88-9. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/224>
4. Oliveira MD de, Silva MLL, Almeida TF de, Pinheiro LOR, Cristino PS. Percepções de egressos do curso de Odontologia sobre o estágio supervisionado na Atenção Primária em Saúde. Rev ABENO [Internet]. 24º de dezembro de 2021 [citado 2º de janeiro de 2023];21(1):1669. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1669>

5. Luz GW da, Toassi RFC. Percepções sobre o preceptor cirurgião-dentista da Atenção Primária à Saúde no ensino da Odontologia. Rev ABENO [Internet]. 4º de junho de 2016 [citado 8º de janeiro de 2023];16(1):2-12. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/210>
6. Bulgarelli, AF, Souza, KR, Baumgarten, A, Souza, JMD, Rosing, CK, Toassi, RFC. Formação em saúde com vivência no Sistema Único de Saúde (SUS): percepções de estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Interface-Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2014 [citado 2º de janeiro de 2023];18: 351-362. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622013.0583>
7. Silva ALF da, Santana G de M, Lima MGN, Sousa EO de, Silva LC da, Lopes FM da C, *et al.* Popular education in the basic health unit: experience report RSD [Internet]. 20º de dezembro de 2021 [citado 2º de janeiro de 2023]; 10(17): e12101724120. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24120>
8. Barros MMAF, Borges Neto H, Sousa M do S de, Silva PG de B, Teixeira CNG, Almeida MEL de. Tecnologias digitais de informação e comunicação como suporte ao Estágio em Odontologia. Rev ABENO [Internet]. 12º de setembro de 2019 [citado 8º de janeiro de 2023];19(2):117-26. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/670>
9. Silva Junior MF, dos Santos Pacheco KT, de Carvalho RB. Multiplicidade de atuações do acadêmico de Odontologia no estágio curricular: relato de experiência. Arq Odontol [Internet]. 15º de junho de 2016 [citado 8º de janeiro de 2023];51(4). Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/arquiosemodontologia/article/view/3692>
10. Holanda, AF, de Souza, JC, Ferrete, YA. Revista da Abordagem Gestáltica-phenomenological studies: sua produção científica entre 2007-2017. Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies [Internet]. 2020 [citado 8º de janeiro de 2023]; 26(1): 111-121. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7863733>
11. Pimentel, EC, Vasconcelos, MVLD, Rodarte, RS, Pedrosa, CMS, Pimentel, FSC. Ensino e aprendizagem em estágio supervisionado: estágio integrado em saúde. Revista Brasileira de Educação Médica [Internet]. 2015 [citado 3º de janeiro de 2023];39: 352-358. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e01262014>
12. Toassi, RFC, Davoglio, RS, Lemos, VMAD. Integração ensino-serviço-comunidade: o estágio na atenção básica da graduação em Odontologia. Educação em revista [Internet]. 2012 [citado 3º de janeiro de 2023]; 28: 223-242. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S010246982012000400009>

13. Scavuzzi AIF, Depes de Gouveia CV, Carcereri DL, Veeck EB, Ranali J, da Costa LJ, Morita MC, de Araujo ME. Revisão das Diretrizes da ABENO para a definição do Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Odontologia. Rev ABENO [Internet]. 10º de janeiro de 2016 [citado 8º de janeiro de 2023];15(3):109-13. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/223>
14. Santos KT dos, Ferreira L, Batista R de J, Bitencourt CTF, Araújo RP, Carvalho RB de. Percepção discente sobre a influência de estágio extramuro na formação acadêmica odontológica. Revista de Odontologia da UNESP [Internet]. 1º de dezembro de 2013 [citado 4º de janeiro de 2023];42:420–5. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/x3zWNk4b4rQQHtxpPgLQ35s/?lang=pt>
15. Cavalcanti, YW, Lucena, EHG, Wanzeler, MC, Padilha, WWN. Qualificando uma estratégia formadora: a proposta dos estágios da graduação em Odontologia da UFPB | Revista de Iniciação Científica em Odontologia - RevICO. periodicosufpbbr [Internet]. 2008 [citado 4º de janeiro de 2023]; 6(1). Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/revico/article/view/3247>
16. Warmling CM, Rossoni E, Hugo FN, Toassi RFC, Lemos VA de, Slavutzki SMB de, *et al.* Estágios curriculares no SUS: experiências da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Rev ABENO [Internet]. 27º de junho de 2013 [citado 7º de janeiro de 2023];11(2):63-70. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/66>
17. Ocha DC, Alves FP, Queiroz D de, Azevedo EB de, Lima AC. Educação em saúde nas oficinas terapêuticas do centro de atenção psicossocial: relato de experiência no estágio supervisionado em saúde mental. Revista da universidade vale do rio verde [Internet]. 2014 [citado 7º de janeiro de 2023] 12(2): 227-235. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1438>
18. Daltro MR, Faria AA de. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia [Internet]. 1º de janeiro de 2019 [citado 8º de janeiro de 2023];19(1):223–37. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013
19. Luis F. Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira / Thomson Learning; 2002.
20. Warmling CM, Baldisserotto J, Rocha ET da. Acolhimento & acesso de necessidades de saúde bucal e o agir profissional na Atenção Primária à Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [Internet]. 2019 [citado 8º de janeiro de 2023];23. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180398>

21. Graff VA, Toassi RFC. Clínica em saúde bucal como espaço de produção de diálogo, vínculo e subjetividades entre usuários e cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [Internet]. 2018 dezembro [citado 8º de janeiro de 2023] 20;28(3): e280313. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312018280313>
22. Kusma SZ, Moysés ST, Moysés SJ. Promoção da saúde: perspectivas avaliativas para a saúde bucal na atenção primária em saúde. *Cadernos de Saúde Pública*. 2012;28(supl):s9–19.
23. Cunha CRH da, Harzheim E, Medeiros OL de, D’Avila OP, Martins C, Wollmann L, *et al.* Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde: garantia de integralidade nas Equipes de Saúde da Família e Saúde Bucal no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2020 Apr [citado 8º de janeiro de 2023];25(4):1313–26. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n4/1413-8123-csc-25-04-1313.pdf>
24. Cristina A, Rafaela, Vasconcelos C, Andrea Clemente Palmier. Estágio supervisionado: influência na formação do cirurgião-dentista de acordo com as diretrizes curriculares nacionais. *Revista de APS* [Internet]. 2019 [citado 6º de janeiro de 2023];12(2). Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/14229>
25. Roselino, PL, Damasceno, JL, Figueiredo, GLA. Saúde bucal na atenção primária à saúde: articulações entre o ensino e a estratégia de saúde da família. *Revista de Odontologia da UNESP* [Internet]. 2020 [citado 8º de janeiro de 2023] 48(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-2577.08119>
26. Baquião LSM, Costa AMB. A interação entre instituição de ensino e serviço de saúde: estágio em saúde coletiva / The interaction between educational institution and health service: internship in public health. *Brazilian Journal of Health Review* [Internet]. 2019 Jul 24 [citado 6º de janeiro de 2023];2(4):3599–602. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/2487/2513>
27. Forte FDS, Pessoa TRRF, Freitas CHSM, Pereira CAL, Carvalho Junior PM. Reorientação na formação de cirurgiões-dentistas: o olhar dos preceptores sobre estágios supervisionados no Sistema Único de Saúde (SUS). *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [Internet]. 2015 Dec [citado 6º de janeiro de 2023];19(supl 1):831–43. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.1013>
28. Werneck MAF, Lucas SD. Estágio supervisionado em odontologia: uma experiência da integração ensino/serviço de saúde bucal. *Arq Centro Estud Curso Odontol* [Internet]. 1996 [citado 8º de janeiro de 2023];95–108. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-230155>

29. Belém JM, Alves MJH, Quirino G da S, Maia ER, Lopes M do SV, Machado M de FAS. Avaliação da aprendizagem no estágio supervisionado de enfermagem em saúde coletiva. Trabalho, Educação e Saúde [Internet]. 2018 Aug 13 [citado 8º de janeiro de 2023];16(3):849–67. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/rTvdc6bk5zMJ6rwpTvFCQMR/?format=pdf&lang=pt>
30. Lacerda LCA, Teles RB de A, Omena CMB de. Estágio supervisionado: percepção do preceptor sobre o processo de ensino-aprendizagem em um hospital de ensino. Revista e-Curriculum [Internet]. 2019 Jun [citado 8º de janeiro de 2023] 28;17(2):574–91. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/37908>
31. Santeiro TV. Processos clínicos em Núcleos de Apoio à Saúde da Família / NASF: estágio supervisionado. Psicologia: Ciência e Profissão. 2012;32(4):942–55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000400013>